

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PLENÁRIA - 2/5/2024

O Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI-SP), NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 17.452/09/2020, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a reunião **Ordinária da Plenária**, realizada na quinta-feira, **dia 2 de maio de 2024**, das **10h20 às 12h15** – COM A PRESENÇA de **Nadir Francisco do Amaral (Presidente)** e **Renato Souza Cintra (Vice-Presidente)**, além dos demais conselheiros do CMI.

Ata nº 15 – Ano de 2024

Na quinta-feira, dia **2 de maio de 2024**, das **10h20 às 12h15**, foi realizada a reunião **Ordinária da Plenária** do CMI/SP, com quórum suficiente na sede da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC).

PAUTA

I- Saudação do Presidente

II- A Saúde da Pessoa Idosa que temos para a Saúde da Pessoa Idosa que queremos!

III- Informes Gerais

I- Saudação do Presidente

O Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa – CMI-SP, **Nadir Amaral**, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida convidou a Secretaria Executiva para compor a mesa e passou a palavra para o Vice- Presidente **Renato Cintra** que saudou todos os presentes. Todos os membros da Secretaria Executiva presentes saudaram os demais conselheiros. **Diógenes Sandim** destacou a importância do tema da pauta da reunião. **Renato Cintra** e **Norma Rangel** elogiaram o trabalho que a Conselheira **Rosa Marcucci** desenvolve na Secretaria Municipal de Saúde- SMS

II- A Saúde da Pessoa Idosa que temos para a Saúde da Pessoa Idosa que queremos!

Rosa Marcucci se apresentou. Começou a apresentação falando sobre as pastas que compõem a SMS e a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI. Explicou que dentro da RASPI atuam diversos profissionais, que nem todos tem formação em Gerontologia, mas que percebe uma busca constante por cursos de aprimoramento. Principais pontos abordados:

- Distribuição da Pessoa Idosa no município.
- Projeção da População Idosa até 2030.
- Envelhecimento Populacional e Qualidade de Vida.
- Modelo de Atenção à Saúde – abordando envelhecimento ativo, capacidade funcional.

- Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI – abordando seu pioneirismo, financiamento e serviços.
- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica – AMPI/AB.
- Projeto Terapêutico Singular – PTS.

Nadir Amaral agradeceu à **Rosa Marcucci** pela apresentação e ressaltou que a temática é muito importante, e que para os conselheiros é necessário aprender sobre o sistema para que nas Conferências tenham propostas que possam ser executadas. Completou destacando a necessidade do trabalho intersecretarial.

Dinéia Mendes pontuou que no trabalho de prevenção e promoção da saúde da pessoa idosa além da SMS, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, é preciso integrar as Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SEME e a Secretaria Municipal de Cultura – SMC. No momento estão havendo catástrofes (dengue, gripe etc.) e que não se pode apropriar da prevenção e promoção, que é preciso buscar interlocução entre as secretarias e entre as esferas de Governo. Citou a situação vivida pela População do SUL, de enchentes e a falta de protocolos de ação. Pontuou que no município de São Paulo diversas pastas trabalham a questão do idoso, mas é preciso articular e canalizar. Caminhar juntos. **Nadir Amaral** pontuou que durante a apresentação foi falado sobre a articulação dos serviços e Secretarias, reforçando a importância da atividade física para a promoção da saúde.

Diógenes Sandim pontuou sobre a institucionalidade das ações visando um melhor atendimento. Deus como exemplo que as atividades de dança/ Bailes precisam estar integradas no programa de promoção da saúde e não apenas como atividade de entretenimento. Se ela estiver dentro do conceito de promoção e prevenção da saúde, será uma atividade integrada. Concluiu falando que hoje há uma visão fragmentada, que é preciso juntar essa atividade no programa de atenção ao idoso (referindo-se à RASPI).

Dinéia Mendes esclareceu que o projeto Vem Dançar foi estudado, que já existe há 17 anos, e que participam UBSs, NCI e muitos outros serviços. Que existem dados e indicadores que fomentam a política pública e sobre os benefícios de dançar como a melhora da qualidade de vida, da saúde física e mental e da socialização. Não é apenas um baile recreativo e de entretenimento, mas uma ação concreta, que abre as portas para a atividade física de forma bem consciente. **Diógenes Sandim** esclareceu que está falando no contexto cultural.

Níltes Lopes colocou que esta é uma opinião do conselheiro **Diógenes Sandim** e que é preciso aceitar outras opiniões.

Dinéia Mendes apresentou alguns fóruns e instituições que já participaram e participam dos bailes organizados pela SEME. Que o programa Vem Dançar tem dados qualitativos e quantitativos, e que há uma demanda maior do que a capacidade de atender. Enxerga que a população idosa está cada vez mais consciente sobre a importância da promoção e prevenção da saúde. Reforçou que o programa Vem Dançar, é um programa que atende prevenção e promoção da saúde no município de São Paulo.

Cida Costa Colocou que é necessário incluir as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS na lista de cuidados à pessoa idosa nas Unidades Básicas de Saúde – UBSs. Pontuou que se o conceito de saúde é o bem estar, então é preciso sim fazer um trabalho intersecretarial. Sobre a AMPI-AB ressaltou que é importante ter um “retrato falado” das avaliações dos idosos para que seja possível entender o perfil dos idosos, e que não tem esses dados. Perguntou para a conselheira **Rosa Marcucci** como está essa questão do levantamento de dados sobre a AMPI-AB.

Maria Luiza complementou a fala de **Dinéia Mendes** pontuando que o programa Vem Dançar da SEME não envolve apenas desta Secretaria, mas envolve serviços de outras Secretarias como CÉUS, NCIs, Igrejas, hospitais, UBSs etc. Informou que não é fácil conseguir verbas para a manutenção do programa, mas que graças ao esforço conjunto o programa é executado há tanto tempo.

Rita de Cássia em seu entendimento, vê a AMPI-AB como uma ação para estratégias intersecretariais, mas que ainda não vê essas estratégias acontecendo porque ainda não tem um sistema integrado com as informações recolhidas na AMPI-AB. Sugeriu que o CMI-SP proponha essa política de um sistema integrado intersecretarial que trouxesse dados consistentes para fortalecer os trabalhos.

Ruth Altamirano Informou que nas UBSs da região de Pirituba, Jaraguá o atendimento demora para acontecer, que o acolhimento não tem sido eficaz, que no dia de atendimento o idoso chega a esperar quase 4h e desiste do atendimento.

Rosa Marcucci falou que a fala de alguns conselheiros sobre prevenção e promoção da saúde ser um trabalho que envolve várias Secretarias foi falado durante sua apresentação, e que esse espaço de apresentação foi dado pelo CMI-SP que, possivelmente, será dado para outras Secretarias também. Que é preciso ter cuidado com as falas que são feitas. Reforçou que apoia todo trabalho intersecretarial e que é preciso aprender a trabalhar juntos. Apresentou a informação que hoje, depois de reformulações, cerca de 22% da população idosa do município tem a AMPI-AB e o PTS feitos, e que isso tem gerado indicadores de qualidade para a formulação de políticas públicas, mas que ainda tem muito trabalho a ser realizado. Sobre as PICs informou que elas já estão sendo utilizadas na rede, e que cada vez mais está tendo o investimento e o estímulo para os serviços ofertarem as PICs. Sobre um “retrato falado” da AMPI-AB para identificação do perfil dos idosos no município, ressaltou que existem esses dados preliminares e pode apresentar em outro encontro, se for oportuno. Há uma dificuldade em consolidar esses dados, pois não existe um sistema de informação integrado para esses dados.

Ariovaldo Guello parabenizou a apresentação. Pontuou que é preciso ser otimista, que existem diversos serviços que atuam com a pessoa idosa que podem contribuir. Perguntou se a AMPI-AB pode ser preenchida fora dos serviços de saúde, como por exemplo nos Núcleos de Convivência para Idosos, complementou dizendo que é preciso divulgar mais o trabalho da SMS.

Rosa Marcucci explicou que a aplicação da AMPI-AB pode ser realizada por profissionais de saúde que passaram por uma capacitação de aplicação. E que a integração entre a UBS e os serviços do território poderia facilitar para que todos idosos tivessem a AMPI- AB realizada. Lembrou que já houveram vários planos de integração, mas que foram paralisados devido à pandemia da COVID-19. E que só agora estão sendo retomadas as discussões que poderão viabilizar essa integração entre os serviços.

Cida Costa sugeriu que para aumentar a % de idosos com AMPI-AB e PTS realizados, fossem feitas parcerias com as Universidades como o curso de Gerontologia da EACH-USP para atuação dentro das UBSs.

Maria Luiza explicou que sua experiência com a AMPI-AB não foi boa.,

Renato Cintra agradeceu a apresentação, informou que a ideia é ter essa experiência com todas as Secretarias que compõem o CMI-SP, para que todos os conselheiros estejam alinhados sobre o trabalho das Secretarias para a população idosa. Reforçou que o conceito de saúde não é apenas ausência de doenças, que o conceito é mais amplo. E que segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades. Reforçou que é importante ver a saúde por diversas questões como moradia, lazer, cultura, educação etc. Lembrou que o Programa Acompanhante de Idosos - PAI, a Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI e o Programa Nossos Idosos são serviços criados a partir de diretrizes municipais e hoje são referências para o país.

Dinéia Mendes esclareceu que na sua fala estava respondendo à fala do conselheiro **Diógenes Sandim** e que não estavam avaliando o trabalho da SMS. Que espera ações cada vez mais integradas e articuladas entre as Secretarias e serviços. Aproveitou a oportunidade para convidar os demais conselheiros para a reunião do Fórum Santana/ Tucuruvi no dia 8/5/2024.

Rosa Marcucci explicou que a ampliação da aplicação da AMPI-AB depende de orientações e normativas técnicas.

Cida Costa perguntou se essas apresentações da Secretarias são para capacitação dos conselheiros ou se tem a ver com a Conferência Municipal que está em vias de ser anunciada uma data. **Nadir Amaral** respondeu que a proposta é reconhecer os esforços que estão sendo feitos pelas Secretarias em prol da Pessoa Idosa. Informou que o Decreto Presidencial em relação às Conferências nacionais, Estaduais e Municipais ainda não foi assinado e por isso não tem como começar o planejamento.

Diógenes Sandim explicou e justificou sua fala anterior, aproveitou para parabenizar o trabalho feito pela SEME e incentivou o trabalho intersecretarial para promoção da saúde. Perguntou para **Rosa Marcucci**, como se pode integrar as políticas públicas nas ações intersecretariais, como se pensar o orçamento para essas ações integradas? **Rosa Marcucci** falou que a proposta é uma política de Atenção à Pessoa Idosa e por isso a articulação é mais ampla.

Diógenes Sandim perguntou se seria a AMPI-AB uma bandeira política estratégica que deveria ser assumida para tratar a questão do idoso. **Rosa Marcucci** respondeu que a AMPI-AB não pode ser vista de forma isolada. Quando se fala de saúde não se pode só focar em serviços da saúde, é preciso pensar na política intersetorial, e na Conferência Municipal é nesta perspectiva que devem ser tratados os eixos temáticos.

III- Informes Gerais

Renato Cintra sobre o Regimento Interno informou que o Regimento foi publicado, mas que é preciso fazer uma revisão, informou que será reaberta a Comissão de Regimento Interno. **Nadir Amaral** reforçou que o Regimento Interno já está publicado e sendo executado, mas que é preciso fazer esses ajustes.

Niltes Lopes informou que tem uma denúncia para fazer a respeito de duas idosas que residem sozinhas e necessitam de suporte ou um novo local para residirem. Renato Cintra solicitou que seja encaminhado e-mail para o CMI-SP com o relato do caso e todas as informações para que o CMI-SP encaminhe o caso para os órgãos competentes.

Nadir do Amaral agradeceu a presença de todos, e deste modo, encerrou-se esta reunião.

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros (as) da Sociedade Civil:

LISTA DE PRESENÇA		
CHAPA	NOME	F
Fórum da Pessoa Idosa V. Maria, V. Guilherme, V. Medeiros	Damaris Germana Roberto	J
	Jose Reis Netto	J
Fórum da Cidadania da Pessoa Idosa da Cidade de São Paulo - Pirituba/Jaraguá/Perus	Ruth Altamirano Lavadenz	P
	Norma Oliveira Neres	A
Fórum da Pessoa Idosa de Itaquera	Margarete Campos Siqueira	P
	Maria Inês Santana Ferreira da Silva	A
Fórum Cidadão Idoso São Mateus	Sufia Gonçalves Duarte	P
	Luiz Antonio Rodrigues dos Santos	A
Fórum da Pessoa Idosa Capela do Socorro, Parelheiros	Antonio Brito Cardoso	J
	Sueli dos Santos	J
Fórum da Pessoa Idosa de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	J
	Cicera Alves da Silva	P
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Ariovaldo Guello	P
	Maria Aparecida Caprino	A
Fórum Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	P
	Alaide Pedro de Carvalho	P
Fórum Liberdade	Nadir Francisco do Amaral	P
	Idalina Castelo dos Reis Gasparini	P
Fórum Região Centro	Niltes Aparecida Lopes de Souza	P
	Maria Aparecida Costa	P
CHAPA	NOME	F
Me Too Brasil	Maria do Carmo Guido Di Lascio	A
	Elisabeth Meloni Vieira	A
Associação Nosso Sonho	Maria do Socorro Alves	A
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	J
	Maria Luisa Trindade Bastetti	A
CHAPA	NOME	F
Sindicato Nacional dos Aposentados	Diogenes Sandim Martins	P
	Sonia Maria Pereira	A
Trabalho 60+	Norma Rangel	P
	Ricardo Mucci	A

F- FREQUÊNCIA
P - Presente
PO - Presença Online
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros (as) Representantes de Governo:

LISTA DE PRESENÇA				
SECRETARIA MUNICIPAL	TITULAR	F	SUPLENTE	F
Saúde (SMS)	Rosa Maria Bruno Marcucci	P	Maria Aparecida Barbosa Nunes	A
Assistência e Des. Social (SMADS)	Rita de Cássia M L Siqueira	P	Refferson Lima Silva	A
Habitação (SEHAB)	Patricia Spedaletti de Deus	A	Paloma Araujo de Souza	A
Mobilidade e Transporte (SMT)	João Lindolfo Filho	A	Sueli Vinhas Fortuna	A
Des. Econômico e Trabalho (SMDETT)	Irlas Maria Bezerra	A	Josefa Jasielma Loyola Menezes	A
Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Carlos Eduardo G. Vasconcellos	J	Tamires Carla de Oliveira	A
Educação (SME)	Mariana Moi Bonfim Jongbloets	J	Mariana Cristina Lima Reis	A
Esportes, Lazer e Recreação (SEME)	Dinéia Mendes A Cardoso	P	Maria Luiza da Silva	P
Cultura (SMC)	Claudio Aguiar Almeida	P	Diogo Leite da Silva	A
Pessoa com Deficiência (SMPED)	Severina Eudoxia da Silva	P	Devanice Jovina de Abreu	A
Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)	Renato Souza Cintra	P	Suzana de Rosa	P
Inovação e Tecnologia (SMIT)	Maurício Baroni B. Bernadinetti	A	Nicolle Martins Firmino	A
Fazenda (SF)	Alexandre Magno A. Salgueiro	P	Laressa Carvalho Oliveira	J
Subprefeituras (SMSUB)	Luciano Santos Araujo	A	Adriano Porto Garcia	J
Segurança Urbana (SMSU)	Milton Della Costa	A	Rubens Aparecido da Silva	A

F - FREQUÊNCIA
P - Presente
PO - Presença Online
L - Licença
A - Ausente
J - Justificada